

## **LEI ORDINÁRIA Nº 979**

*de 27 de novembro de 2000*

**“Dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor, institui a Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON, e dá outras providências.”**

*O Prefeito Municipal de Coxim, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu*

### **Capítulo I.**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **Art. 1º.**

*Fica organizado o Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - SMDC -, nos termos do artigo 5º, Inciso XXXII e do artigo 170, inciso V, da Constituição Federal e do artigo 4º, inciso II, letra “a” da Lei 8.078/90.*

##### **Art. 2º.**

*Ficam instituídos os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor:*

##### **I.**

*o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, designado pela sigla: CMDC;*

##### **II.**

*a Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor, doravante denominada: PROCON;*

##### **III.**

*a Comissão Permanente de Normalização.*

***Parágrafo único. .***

*Integram o Sistema Municipal de Defesa do Consumidor os órgãos federais, estaduais e municipais e as entidades privadas que se dedicam à proteção do consumidor.*

***Capítulo II.***

***DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR***

***Art. 3º.***

*São atribuições do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor/CMDC:*

***I.***

*planejar, elaborar e propor a política municipal de defesa do consumidor;*

***II.***

*atuar na formulação da estratégia e no controle da política municipal de defesa do consumidor;*

***III.***

*estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração de projetos e programas de proteção e defesa do consumidor.*

***Art. 4º.***

*O CMDC é composto paritariamente por representantes do poder público e entidades representativas, assim discriminados:*

***I.***

*01 (um) representante do Ministério Público;*

***II.***

*Coordenador Geral do PROCON;*

***III.***

*01 (um) representante da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Coxim/ACIAC;*

#### **IV.**

*01 (um) representante do Serviço Municipal de Vigilância Sanitária;*

#### **V.**

*01 (um) representante da Defensoria Pública;*

#### **VI.**

*01 (um) representante das Donas de Casa.*

*O CMDC será presidido preferencialmente pelo representante do Ministério Público.*

*Os membros do CMDC serão indicados pelos órgãos e entidades representados e serão investidos nas funções de Conselheiro através de nomeação do Presidente.*

*As indicações para nomeação ou substituição de Conselheiro serão feitas pelas entidades ou órgãos, na forma de seus estatutos.*

*Para cada membro efetivo será indicado um suplente que assumirá, com direito a voto, nas ausências ou impedimentos do titular.*

*Será dispensado do CMDC o Conselheiro que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 03 (três) reuniões consecutivas ou 06 (seis) alternadas, no período de 01 (um) ano.*

*Os órgãos e entidades relacionadas neste artigo poderão, a qualquer tempo, propor a substituição de seus respectivos representantes, obedecendo ao disposto no parágrafo 2º deste artigo.*

#### **Art. 5º.**

*As reuniões ordinárias do CMDC serão públicas e mensais.*

*O Prefeito Municipal, o representante do Ministério Público e o Coordenador Geral do PROCON poderão convocar os Conselheiros para reuniões extraordinárias.*

*As sessões plenárias instalar-se-ão com a maioria de seus membros, que deliberarão pela maioria dos votos dos presentes.*

*Ocorrendo falta de quorum mínimo para instalação do plenário, automaticamente será convocada nova reunião, que acontecerá após 48 (quarenta e oito) horas com qualquer número de participantes.*

### **Capítulo III.**

#### *DO PROCON*

#### **Art. 6º.**

*São atribuições da Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON;*

#### **I.**

*Coordenar e executar a política municipal de defesa do consumidor;*

#### **II.**

*Fiscalizar e aplicar as sanções administrativas previstas no Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90, art. 56) e do Decreto nº 2.181/97;*

#### **III.**

*Funcionar, no procedimento administrativo, como instância de instrução e julgamento no âmbito de sua competência, dentro das regras fixadas pela Lei nº 8.078, de 1990, pela legislação complementar e pelo Decreto nº 2.181, de 1997;*

#### **IV.**

*Receber, analisar, avaliar e encaminhar consultas, denúncias ou sugestões apresentadas por entidades representativas ou pessoas jurídicas de direito público ou privado;*

#### **V.**

*Prestar aos consumidores orientação permanente sobre seus direitos e garantias;*

#### **VI.**

*Informar, conscientizar e motivar o consumidor através dos meios de comunicação;*

## **VII.**

*Desenvolver palestras, campanhas, feiras, debates e outras atividades correlatas;*

## **VIII.**

*Atuar junto ao Sistema Municipal Formal de Ensino, visando incluir o tema “Educação para o Consumo”, nas disciplinas já existentes, possibilitando a informação de uma nova mentalidade nas relações de consumo;*

## **IX.**

*Incentivar, inclusive com recursos financeiros e outros programas especiais, a formação de entidades de defesa do consumidor pela população e pelos órgãos públicos estaduais e municipais;*

## **X.**

*Auxiliar a fiscalização de preços, abastecimento, quantidade e segurança de bens e serviços;*

## **XI.**

*Colocar à disposição dos consumidores, mecanismos que possibilitem informar os preços dos produtos básicos;*

## **XII.**

*Manter cadastro atualizado de reclamações fundamentadas contra fornecedores de produtos e serviços, devendo divulgá-los pública e anualmente (Lei nº 8.078/90, art. 44), remetendo cópia ao PROCON;*

## **XIII.**

*Expedir notificações aos fornecedores para que, sob pena de desobediência, prestem informações de interesse do consumidor, resguardado o segredo industrial;*

## **XIV.**

*Solicitar o concurso de órgãos e entidades de notória especialização técnica para a consecução de seus objetivos.*

**Art. 7º.**

*A estrutura organizacional do PROCON será a seguinte:*

**I.**

*Coordenador Geral;*

**II.**

*Serviço de Atendimento e Proteção;*

**III.**

*Serviço de Orientação e Informação;*

**IV.**

*Serviço de Apoio Administrativo.*

**Art. 8º.**

*O Coordenador Geral, membro nato do CMDC, será nomeado pelo Prefeito Municipal para dirigir o PROCON.*

**Art. 9º.**

*As funções dos serviços auxiliares serão discriminadas no Regimento Interno do PROCON.*

**Art. 10.**

*O Coordenador Geral do PROCON encaminhará ao Representante do Ministério Público a notícia de fatos nos quais se verifique, em tese, a presença de crimes de ação penal pública, ofensa a direitos constitucionais do cidadão, a interesse difusos, coletivos ou individuais homogêneos.*

**Capítulo IV.**

**DA COMISSÃO PERMANENTE DE NORMALIZAÇÃO**

### **Art. 11.**

*No interesse da preservação da vida, da saúde, da segurança, da informação e do bem-estar do consumidor, as normas municipais relativas à produção, industrialização, distribuição e consumo de produtos e serviços serão propostas e revisadas pela Comissão Permanente de Normalização, na forma do artigo 55, § 3º da Lei nº 8.078/90.*

### **Parágrafo único. .**

*As propostas da Comissão Permanente de Normalização serão encaminhadas aos Poderes Executivo e Legislativo Municipais acompanhadas dos respectivos pareceres técnicos.*

### **Art. 12.**

*A Comissão Permanente de Normalização será integrada pelos seguintes órgãos e entidades:*

#### **I.**

*O Representante do Ministério Público;*

#### **II.**

*01 (um) representante do PROCON Municipal;*

#### **III.**

*01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;*

#### **IV.**

*01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;*

#### **V.**

*Entidades privadas, legalmente constituídas, de defesa do consumidor;*

#### **VI.**

*Conselhos de fiscalização do exercício profissional (OAB, CREA, etc...)*

### **Art. 13.**

*Os membros da Comissão Permanente de Normalização serão nomeados pelo Prefeito Municipal, na forma do artigo 4º desta Lei.*

### **Art. 14.**

*Para o desempenho de suas funções específicas, a Comissão Permanente de Normalização poderá contar com Comissões de caráter transitório, instituídas por ato de seu Presidente, integradas por especialistas.*

### **Art. 15.**

*A Comissão Permanente de Normalização reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros.*

### **Art. 16.**

*No desempenho de suas funções, os órgãos do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor poderão manter convênios de cooperação técnica com os seguintes órgãos e entidades, no âmbito de suas respectivas competências.*

#### **I.**

*DPDC - Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça;*

#### **II.**

*PROCON MS - Superintendência para Orientação e Defesa Do Consumidor de Mato Grosso do Sul, vinculado à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania;*

#### **III.**

*Juizados Especiais;*

#### **IV.**

*Delegacia de Polícia;*

**V.**

*Serviços de Vigilância Sanitária e Epidemiológica;*

**VI.**

*INMETRO;*

**VII.**

*Associações civis da comunidade;*

**VIII.**

*Receita Federal;*

**IX.**

*FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente;*

**X.**

*Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional.*

**Art. 17.**

*Consideram-se colaboradores do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor as Universidades e as entidades públicas ou privadas que desenvolverem estudos e pesquisas relacionadas ao Mercado de Consumo.*

**Art. 18.**

*O exercício das funções de membro do CMDC e da Comissão Permanente de Normalização não serão remunerados, sendo considerados relevantes serviços à promoção e preservação da ordem econômica social local.*

**Art. 19.**

*Cabe à Prefeitura Municipal fornecer a infra-estrutura necessária para o funcionamento dos órgãos criados por esta Lei.*

**Art. 20.**

*O desdobramento dos órgãos previstos nesta Lei, bem como a discriminação das competências e atribuições de seus dirigentes serão fixados;*

**I.**

*Por ato do Prefeito Municipal, em relação ao PROCON;*

**II.**

*Por decisão da maioria de seus membros, nos órgãos Colegiados.*

**Art. 21.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Gabinete do Prefeito Municipal, 27/11/2000*

*sanciono a seguinte Lei:*

---

*Lei Ordinária Nº 979/2000 - 27 de novembro de 2000*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*